

Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Banco Paulista S.A.

30 de junho de 2017
com Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações
financeiras consolidadas

Banco Paulista S.A.

Demonstrações financeiras Consolidado Prudencial

30 de junho de 2017 e 2016

Índice

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	5
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco Paulista S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Paulista S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na nota explicativa nº 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, do Conglomerado Prudencial do Banco Paulista S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Banco Paulista S.A. e a Socopa - Corretora Paulista S.A. elaboraram um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatórios de auditoria sem modificações, em 29 de agosto de 2017.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas na nota explicativa nº 2, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.



Building a better
working world

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de janeiro de 2018

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Kátia Sayuri Teraoka Kam
Contadora CRC-1SP272354/O-1

Banco Paulista S.A.

Balancos patrimoniais consolidado 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

	Notas Explicativas	2017	2016
Ativo			
Circulante		2.523.417	2.468.533
Disponibilidades		422.580	336.654
Em moeda nacional	4	53.350	49.713
Em moeda estrangeira	4	369.230	286.941
Aplicações interfinanceiras de liquidez		964.432	1.229.556
Aplicações no mercado aberto	4/5	940.002	1.204.999
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4/5	24.430	24.557
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		28.002	70.770
Carteira própria	6	27.822	62.628
Vinculados a operações compromissadas	6	180	6.107
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	2.035
Relações interfinanceiras		21.368	18.700
Pagamentos e recebimentos a liquidar		826	536
Créditos vinculados		20.542	18.164
Relações interdependências		-	555
Transferências internas de recursos		-	555
Operações de crédito		339.423	256.501
Operações de crédito - Setor privado	9	348.230	263.955
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9	(8.807)	(7.454)
Outros créditos		742.352	549.373
Carteira de câmbio	11	600.229	385.909
Rendas a receber	10	3.335	13.545
Negociação e intermediação de valores	12a	32.261	35.359
Diversos	12b	107.087	115.685
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	9	(560)	(1.125)
Outros valores e bens		5.260	6.424
Despesas antecipadas	13	416	548
Outros valores e bens	13	4.844	5.876
Realizável a longo prazo		574.023	386.289
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		426.937	256.674
Carteira própria	6	146.011	48.440
Vinculados a operações compromissadas	6	130.553	61.812
Vinculados à prestação de garantias	6/7	150.373	146.422
Operações de crédito		64.286	54.422
Operações de crédito - Setor privado	9	65.954	56.004
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9	(1.668)	(1.582)
Outros créditos		82.800	75.193
Diversos	12b	82.800	75.193

	Notas Explicativas	2017	2016
Permanente		<u>10.532</u>	<u>10.463</u>
Investimentos		<u>2.035</u>	<u>2.658</u>
Participações em coligadas e controladas no País		-	953
Outros investimentos		2.287	1.957
(-) Provisões para Perdas		(252)	(252)
Imobilizado de uso		<u>2.631</u>	<u>2.978</u>
Imóveis de uso		957	957
Outras imobilizações de uso		9.342	9.111
(-) Depreciações acumuladas		(7.668)	(7.090)
Intangível		<u>5.866</u>	<u>4.827</u>
Ativos intangíveis	14	9.477	8.077
(-) Amortizações acumuladas	14	(3.611)	(3.250)
Total do ativo		<u><u>3.107.972</u></u>	<u><u>2.865.285</u></u>

	Notas Explicativas	2017	2016
Passivo			
Circulante		2.450.391	2.147.812
Depósitos		446.016	467.504
Depósitos à vista	15	115.317	146.658
Depósitos interfinanceiros	15	12.658	7.282
Depósitos a prazo	15	318.041	313.564
Captações no mercado aberto		987.113	968.679
Carteira própria	16	103.653	28.473
Carteira de terceiros	16	883.460	940.206
Recursos de aceites e emissão de títulos		53.689	56.232
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias	17	53.689	56.232
Relações interdependências e interfinanceiras		85.118	71.654
Recebimentos e pagamentos a liquidar		111	478
Correspondentes		684	742
Recursos em trânsito de terceiros		84.323	70.434
Obrigações por empréstimos e repasses		38.345	38.018
Obrigações em moeda estrangeira	17	28.484	26.758
Repasses no País - instituições oficiais	17	9.861	11.260
Outras obrigações		840.110	545.725
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		1.378	957
Carteira de câmbio	11	627.822	400.362
Fiscais e previdenciárias	18a	18.065	11.855
Negociação e intermediação de valores	12a	152.595	104.764
Instrumentos financeiros derivativos	7	4.247	2.364
Diversas	18c	36.003	25.423
Exigível a longo prazo		433.357	511.527
Depósitos		320.201	400.089
Depósitos a prazo	15	320.201	400.089
Recursos de aceites e emissão de títulos		34.883	3.595
Recursos e letras imobiliárias, hipotecárias	17	34.883	3.595
Outras obrigações		78.273	107.843
Fiscais e previdenciárias	18a	5.756	46.721
Dívida Subordinada	18b	62.470	54.352
Diversas	18c	10.047	6.770
Patrimônio líquido		224.224	205.946
Capital Social - Domiciliado no país	19	177.000	162.000
Reservas de lucros		33.060	20.194
Participação de não controladores		12.749	24.370
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM e Derivativos		1.415	(618)
Total do passivo		3.107.972	2.865.285

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Demonstrações do resultado consolidado
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto lucro por lote de mil ações)

	<u>Notas</u> <u>Explicativas</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas de intermediação financeira		215.382	199.579
Operações de crédito	9h	40.274	37.201
Resultado com títulos e valores mobiliários		80.861	102.929
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez e instrumentos financeiros derivativos	7d	8.444	46.382
Resultado com operações de câmbio		85.803	13.067
Despesas de intermediação financeira		(109.424)	(123.694)
Operações de captações	20	(102.569)	(112.287)
Operações de empréstimos e repasses		(5.757)	(8.686)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9e	(1.098)	(2.721)
Resultado bruto de intermediação financeira		105.958	75.885
Outras receitas (despesas) operacionais		(66.994)	(58.273)
Receitas de prestação de serviços	21	69.787	56.927
Despesas de pessoal		(45.512)	(36.881)
Outras despesas administrativas	22	(69.763)	(56.431)
Despesas tributárias		(11.922)	(9.141)
Resultado de participações em coligadas e controladas		-	(15)
Outras receitas operacionais	23	4.641	6.871
Outras despesas operacionais	24	(14.225)	(19.603)
Resultado operacional		38.964	17.612
Resultado não operacional		(784)	820
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		38.180	18.432
Imposto de renda e contribuição social	25	(16.286)	(9.750)
Provisão para imposto de renda		(1.940)	(2.753)
Provisão para contribuição social		(1.607)	(2.204)
Ativo fiscal diferido		(12.739)	(4.793)
Participações estatutárias no lucro		(2.303)	(3.082)
Lucro líquido no semestre		19.591	5.600
Lucro por lote de mil ações - R\$		72,90	22,07
Lucro líquido do semestre de controladores		19.500	4.798
Lucro líquido (prejuízo) do semestre de não controladores		91	802

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidadas
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

	Reservas de Lucros								Total
	Capital Social	Aumento de Capital	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Ajuste ao Valor de Mercado	Lucros / Prejuízos Acumulados	Patrimônio líquido de controladores	Participação de não controladores	
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)	127.000	35.000	4.877	15.164	(9.514)	-	172.527	23.568	196.095
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	4.798	4.798	802	5.600
Aumento de Capital	35.000	(35.000)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	240	-	-	(240)	-	-	-
Reserva Estatutária	-	-	-	4.558	-	(4.558)	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-	-	(4.645)	8.896	-	4.251	-	4.251
Saldos em 30 de junho de 2016	162.000	-	5.117	15.077	(618)	-	181.576	24.370	205.946
Mutações no Semestre	35.000	(35.000)	240	(87)	8.896	-	9.049	802	9.851
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (reapresentado)	177.000	-	6.686	6.874	604	-	191.164	12.658	203.822
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	19.500	19.500	91	19.591
Reserva Legal	-	-	975	-	-	(975)	-	-	-
Reserva Estatutária	-	-	-	18.525	-	(18.525)	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-	-	-	811	-	811	-	811
Saldos em 30 de junho de 2017	177.000	-	7.661	25.399	1.415	-	211.475	12.749	224.224
Mutações no Semestre	-	-	975	18.525	811	-	20.311	91	20.402

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa consolidado - método indireto
Semestre findo em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	2017	2016
Lucro líquido ajustado do semestre	33.825	16.235
Lucro líquido do semestre	19.591	5.600
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido	14.234	10.635
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.098	2.721
Provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos	12.739	4.793
Depreciações e amortizações	522	615
Resultado de participações em controladas	-	15
Reversão de provisões para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	-	(2.234)
Provisões para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	543	1.649
Atualizações monetárias de depósitos judiciais	(147)	(979)
Provisões sobre fianças prestadas	(798)	90
Outras atualizações monetárias	(534)	(273)
Ajuste de MtM	811	4.238
Variação de ativos e passivos		
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	20.578	-
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(13.502)	74.217
Redução em instrumentos financeiros derivativos	2.990	1.919
(Redução) em relações interfinanceiras e interdependências	(97.576)	(22.460)
(Aumento) em operações de crédito	(36.012)	(918)
(Aumento) em outros créditos	(342.857)	(195.907)
(Aumento) em outros valores e bens	(79)	(5.525)
Aumento em outras obrigações	394.411	250.873
(Redução) aumento em depósitos	(86.525)	30.274
Aumento em obrigações por operações compromissadas	76.317	355.976
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(48.430)	504.684
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado de uso	(277)	(279)
Aplicações no intangível	(1.400)	-
Alienações de imobilizado de uso (Valor Residual)	53	147
Aplicações em investimentos	(123)	(177)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos	(1.747)	(309)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
(Redução) de obrigações por empréstimos e repasses	(2.022)	(10.136)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	10.827	2.143
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	8.805	(7.993)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(41.372)	496.382
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	1.403.954	1.069.828
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	1.362.582	1.566.210
	(41.372)	496.382

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Paulista (“Banco”) é uma sociedade de capital fechado, constituído sob a forma de banco múltiplo, tendo como objetivo a atuação em operações de crédito para pessoas jurídicas de médio a grande porte, em operações de câmbio de comércio exterior e financeiro e na prestação de serviços, de custódia e administração de fundos e de estruturação de operações para venda e distribuição.

A controlada Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. (“Corretora” ou “Socopa”) está organizada sob a forma de Corretora de Valores, tendo por objeto a intermediação de negócios nas bolsas de valores, de mercadorias e futuro e nos mercados de balcão, bem como a distribuição de títulos e valores mobiliários, a intermediação de operações de câmbio, e a administração de clubes e fundos de investimentos.

A Paulista - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Securitizadora”), que também faz parte do Conglomerado Prudencial foi constituída em 24 de dezembro de 2008 e tem como objeto social, a aquisição, mediante cessão de créditos financeiros oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimento, sociedade de crédito, financiamento e investimento, sociedade de crédito imobiliário, sociedade mercantil, companhias hipotecárias, associações de poupança e empréstimo e pela Caixa Econômica Federal, na forma da Resolução nº 2.686/00, do Conselho Monetário Nacional e das normas que vierem a alterá-la, substituí-la ou complementá-la.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Paulista S.A. foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do CMN e Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN.

Essas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco, da Socopa – Sociedade Corretora Paulista S.A. e da Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A., visto que a Resolução nº 4.280/13 do Banco Central do Brasil determina que as entidades securitizadoras de crédito sob controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum da instituição líder do conglomerado financeiro (Banco Paulista S.A.), devem ser consolidadas. As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras-Continuação

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente e estas demonstrações foram aprovadas em 29 de agosto de 2017.

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial contemplam as operações do Banco Paulista, que inclui sua controlada e entidade securitizadora conforme requerido pela Resolução nº 4.280/13 do Banco Central do Brasil, destacadas a seguir:

	<u>Participação</u>
SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S.A.	100%
Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.	-

No processo de consolidação das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

As demonstrações financeiras individuais do Banco Paulista e de sua controlada direta (SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S.A) foram publicadas em 30 de agosto de 2017 no jornal “O valor econômico”.

A Resolução nº 4.280/13 do Banco Central do Brasil, que determina que as entidades securitizadoras de crédito sob controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum da instituição líder do conglomerado financeiro, devem ser consolidadas nas demonstrações financeiras do conglomerado prudencial. Diante disso a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros foi apresentada nas demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - Continuação

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado desta valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de futuro, operações a termo e operações de *swap* são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- *Operações de futuros* - o valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- *Operações a termo* - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o valor de mercado do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço;
- *Operações de swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge accounting* são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

e) Negociação e intermediação de valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. A corretagem é reconhecida ao resultado pelo regime de competência.

f) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, que requer análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (perda).

As rendas das operações de crédito com vencimento igual ou superior a 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível “H” permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, no mínimo por 5 anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Para as operações com prazo superior a 36 meses o Banco se utiliza da prerrogativa de contagem de prazo em dobro prevista na Resolução nº 2.682/99 para determinação do nível de risco. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito estabelecido pela Resolução nº 2.682/99, conforme demonstrado na Nota 9.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

f) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa - Continuação

Os direitos creditórios da Paulista Companhia Securitizadora S.A. referem-se a operações de crédito vencidas que foram adquiridas sem coobrigação e foram registrados pelos seus valores nominais ou baseados em laudo de avaliação elaborado por empresa independente.

g) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

h) Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidas de provisão para perdas, quando aplicável.

i) Imobilizado, diferido e intangível

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.

Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

i) Imobilizado, diferido e intangível - Continuação

Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.

j) Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissões de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia sendo as de obrigações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços. As captações no mercado aberto são classificadas no passivo circulante em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

k) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15% foi calculada até agosto de 2015. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota da contribuição social foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em relação a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. o imposto de renda é determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício e a contribuição social pela alíquota de 9%.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

k) Imposto de renda e contribuição social - Continuação

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados sobre adições e exclusões temporárias. Em decorrência da alteração da alíquota da contribuição social, o Banco constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado e análises da Administração.

l) Operações de câmbio

São demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos (em base *pro rata* dia), as variações cambiais auferidas, e provisão para perdas (quando aplicável), nos termos da Resolução nº 2.682/99.

m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

n) Despesas antecipadas

Correspondem, em sua maior parte, a valores pagos antecipadamente, relativos às despesas com comissões pagas na contratação de empréstimos e financiamentos, que estão sendo apropriadas ao resultado na rubrica “outras despesas operacionais”, pelo mesmo prazo dos contratos que lhes deram origem, ou, integralmente, por ocasião da cessão desses créditos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2017 e 2016, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim representados:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Disponibilidades - Em moeda nacional	53.350	49.713
Disponibilidades - Em moeda estrangeira	369.230	286.941
Aplicações no mercado aberto (nota 5a)	940.002	1.204.999
Aplicações em depósitos interfinanceiros (nota 5b)	-	24.557
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1.362.582</u>	<u>1.566.210</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações em operações compromissadas

	2017		2016
	1 a 30 dias	Total	Total
Aplicações no mercado aberto			
Posição bancada:	56.542	56.542	264.793
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	56.179	56.179	11.125
Letras do Tesouro Nacional - LTN	363	363	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	253.668
Posição financiada:	883.460	883.460	940.206
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	383.823	383.823	388.875
Letras do Tesouro Nacional - LTN	499.637	499.637	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	551.331
Total	940.002	940.002	1.204.999

No semestre findo em 30 de junho de 2017, o resultado com operações compromissadas foi de R\$ 53.732 (R\$ 58.774 em 2016).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez-Continuação

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Vencimento até 90 dias	-	24.557
Vencimento de 90 a 360 dias	24.430	-
Total	<u>24.430</u>	<u>24.557</u>

No semestre findo em 30 de junho de 2017, a renda com aplicações em depósitos interfinanceiros foi de R\$ 1.292 (R\$ 730 em 2016).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários

a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação

	2017		2016	
	Custo (i)	Mercado (ii)	Custo (i)	Mercado (ii)
Títulos para negociação				
Carteira própria - livres	20.948	21.387	61.028	62.628
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	401	401	173	173
Notas do Tesouro Nacional - NTN	42	43	23.277	23.180
Títulos da Dívida Agrária - TDA	1.978	1.652	75	78
Cotas de Fundos de Investimento - CFI	10.309	10.309	25.174	25.075
Ações de Companhias Abertas	1.251	2.006	4.329	6.329
Debêntures	137	146	-	-
Aplicações em TVM no exterior	6.830	6.830	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	8.000	7.793
Vinculados a operações compromissadas	-	-	6.133	6.107
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	6.133	6.107
Total de títulos para negociação	20.948	21.387	67.161	68.735
Títulos disponíveis para venda				
Carteira própria - livres	150.836	152.446	48.412	48.440
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	39.219	39.242	18.114	18.109
Letras do Tesouro Nacional - LTN	6.310	6.344	1.775	1.772
Notas do Tesouro Nacional - NTN	71.480	73.036	22.712	22.771
Debêntures	-	-	5.280	5.208
Títulos da Dívida Agrária - TDA	706	697	531	580
Cotas de Fundos de Investimento - CFI	33.121	33.127	-	-
Vinculados a operações compromissadas	129.313	130.733	62.180	61.812
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	33.248	33.264	15.514	15.509
Letras do Tesouro Nacional - LTN	177	180	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	95.888	97.289	46.666	46.303
Vinculados à prestação de garantias	150.151	150.373	147.202	146.422
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	134.860	134.926	68.514	68.477
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15.291	15.447	78.688	77.945
Total de títulos disponíveis para venda	430.300	433.552	257.794	256.674
Total	451.248	454.939	324.955	325.409

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários-Continuação

a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação - Continuação

(i) Valor de custo

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço; para as ações, considera-se o custo de aquisição.

(ii) Valor de mercado

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informado pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades de Mercados Financeiros e de Capitais. As ações são avaliadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na Bolsa de Valores. Os títulos privados são registrados pelo seu valor de custo, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos e ajustado ao valor de mercado. As cotas de Fundos são atualizadas pelo valor da cota divulgado pelo Administrador.

b) Títulos e valores mobiliários - Composição por vencimento

	2017					Total	2016
	Sem vencimento	Até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 3 anos	Acima de 3 anos		Total
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	53	348	-	401	173
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	43	-	43	29.287
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	-	-	1	1.651	1.652	78
Ações de Companhias Abertas	2.006	-	-	-	-	2.006	6.329
Aplicações em TVM no exterior	-	-	-	6.830	-	6.830	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	-	-	7.793
Debêntures	-	-	-	-	146	146	-
Cotas de Fundo de Investimento - CFI	-	-	-	10.309	-	10.309	25.075
Total de títulos para negociação	2.006	-	53	17.531	1.797	21.387	68.735
Títulos disponíveis para venda							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	89	375	206.968	207.432	102.095
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	4.532	1.992	-	-	6.524	1.772
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	123.968	61.804	185.772	147.019
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	-	-	1	696	697	580
Debêntures	-	-	-	-	-	-	5.208
Cotas de Fundo de Investimento - CFI	-	-	-	-	33.127	33.127	-
Total de títulos disponíveis para venda	-	4.532	2.081	124.344	302.595	433.552	256.674
Total	2.006	4.532	2.134	141.875	304.392	454.939	325.409

No semestre findo em 30 de junho de 2017, a renda com aplicações com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 25.837 (R\$ 43.424 em 2016).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam prioritariamente a administrar a sua exposição global de risco.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos com as contrapartes é precedida de uma avaliação dos riscos de crédito envolvidos.

Os valores registrados nas contas patrimoniais relativos aos instrumentos financeiros derivativos, em 30 de junho de 2017 e 2016, incluído os ajustes ao valor de mercado, são demonstrados a seguir:

	2017				2016			
	Valor referencial	Ativo	Passivo	Líquido	Valor referencial	Ativo	Passivo	Líquido
Termos (NDF)	105.365	-	(4.247)	(4.247)	105.933	2.035	(2.363)	(328)
Termos (Outros)	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Total	105.365	-	(4.247)	(4.247)	105.933	2.035	(2.364)	(329)

a) Composição analítica das operações

<u>Descrição</u>	<u>Valor referencial</u>	<u>Valor patrimonial a receber / (a pagar)</u>
Termo		
USD x EUR	41.053	(3.487)
USD x CAD	3.424	(109)
USD x AUD	1.336	(36)
USD x GBP	5.782	(256)
USD x JPY	2.473	21
USD x CHF	1.277	(65)
USD x NOK	73	(3)
USD x NZD	315	(18)
USD x XAU	(999)	34
USD x MXN	140	(6)
Real x USD	38.038	153
Real x EUR	12.453	(475)
Total	105.365	(4.247)

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos-Continuação

O Banco possui operações de instrumentos financeiros derivativos efetuadas no mercado futuro - B3, tais operações são exclusivamente atreladas a índices futuros de moedas estrangeiras e possuem em 30 de junho de 2017, o valor referencial de R\$ 123.009 (R\$ 220.329 em 2016), tendo sido apurado um ajuste a pagar de R\$ 48 (em 2016 a receber R\$ 1.557).

b) Os instrumentos financeiros derivativos possuem os seguintes vencimentos:

Descrição	2017			Total	2016
	Até 3 meses	de 3 a 12 meses	acima de 12 meses		Total
Contratos a termo - NDF	-	(4.247)	-	(4.247)	(329)

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, são utilizadas técnicas de precificação.

Todas as operações com derivativos realizadas pelo Banco são registradas na B3. Os contratos futuros de DI e de moedas estrangeiras são utilizados, principalmente, como instrumentos para limitação de taxas de captação, em função de descasamentos de prazos, moedas, e/ou indexadores, com as operações ativas.

c) Margem de garantia

São dados como margem em garantia para a realização das operações com instrumentos financeiros derivativos, os ativos apresentados a seguir:

	2017	2016
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	134.926	68.477
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15.447	77.945
	<u>150.373</u>	<u>146.422</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos-Continuação

d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

Os resultados obtidos com as operações com instrumentos financeiros derivativos, nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, estão demonstrados a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Futuros	13.206	44.875
Operações a termo - NDF	(4.762)	(541)
Operações a termo - Ouro	-	2.048
	<u>8.444</u>	<u>46.382</u>

8. Gerenciamento de riscos

O processo de gerenciamento de riscos no Banco é parte fundamental do processo de tomada de decisão e de acompanhamento periódico da *performance* dos negócios realizados, nos diversos mercados e segmentos em que atua.

O Banco utiliza 3 componentes para a organização das atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos: contexto operacional e de negócio, estrutura de governança e organograma funcional das áreas.

- Contexto operacional e de negócio, com o objetivo de identificar, analisar, avaliar, tratar, comunicar e monitorar riscos;
- Estrutura de governança, que conta com comitês e fóruns colegiados, especializados e com agenda periódica, com formalização das decisões relevantes;
- Estrutura organizacional, que tem por base a definição de atribuições específicas, que asseguram segregação e independência de funções.

A Diretoria, composta por diretores estatutários, tem alçada sempre compartilhada para a tomada de decisões que impactem o negócio e, no âmbito destes fóruns, as decisões são definidas por votação majoritária.

O Banco adota um gerenciamento integrado de riscos, das necessidades mínimas de capital e da capacidade financeira da Instituição. Os riscos são decompostos segundo sua natureza: de liquidez, de crédito, de mercado, operacional e Gestão de Capital.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

8. Gerenciamento de Riscos-Continuação

a) Risco de Liquidez

O risco de liquidez tem origem no descasamento de volumes e prazos, entre os direitos e obrigações, descasamento este que impossibilita que sejam honradas e liquidadas as obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente suas exposições e define o volume de 'colchão' de segurança, ou liquidez mínima, que deve ser constituído e mantido pela Instituição.

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo o provimento de *funding* e a gestão das aplicações e captações nos horizontes de curto e de longo prazos. No horizonte de curto prazo, é priorizada a diversificação de fontes de captação. No horizonte de longo prazo, é priorizado o casamento temporal entre captações e aplicações. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.090/12, do CMN.

b) Risco de Crédito

O risco de crédito tem origem no não recebimento de direitos financeiros e na efetivação de desembolsos para honrar obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente suas exposições e o *rating* de crédito de seus clientes e contrapartes, estabelecendo limites e constituindo garantias para fazer frente e permitir a cobertura das eventuais perdas potenciais pela Instituição.

O gerenciamento do risco de crédito tem por objetivo a prévia avaliação do grau de risco, o acompanhamento da diversificação e a constituição suficiente de garantias, que possibilitem a minimização de perdas financeiras incorridas pela Instituição. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.721/09, do CMN.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

8. Gerenciamento de Riscos-Continuação

c) Risco de Mercado

O risco de mercado tem origem quando as posições detidas têm seu valor alterado, em função de alteração nos preços praticados no mercado. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente a tendência e o comportamento dos indicadores financeiros e dos preços de mercado de suas exposições, avaliando a necessidade de venda ou negociação de novas operações.

O gerenciamento do risco de mercado tem por objetivo a maximização da relação entre o retorno financeiro e os riscos decorrentes da variação no valor de mercado das exposições, de forma compatível com a estratégia e o prazo de carregamento destas exposições, *banking ou trading*. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Circular nº 3.711/09, do CMN.

d) Risco Operacional

O risco operacional tem origem em fraudes, internas ou externas, demandas trabalhistas, processos e práticas inadequadas junto a clientes ou relativas a produtos e serviços, interrupção indevida das atividades da instituição, falhas em sistemas e processos e o descumprimento de prazos contratuais ou regulamentares. Para fazer frente a este risco, o Banco compila e categoriza periodicamente estes eventos, monitorando a eficácia dos planos de melhoria adotados para minimizar a sua recorrência.

O gerenciamento do risco operacional tem por objetivo a captura organizada de informações sobre as fragilidades nos processos operacionais e a avaliação e a adoção de planos de melhoria correspondentes. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.380/06, do CMN.

e) Gestão de Capital

O gerenciamento de capital conta com processo prospectivo para o monitoramento e o controle do capital da instituição, incluindo o planejamento e a projeção de metas de necessidade de capital, consistentemente com o plano orçamentário e as metas e estratégias comerciais e de negócio, para a cobertura dos riscos decorrentes.

Por capital deve-se entender o conjunto de recursos de longo prazo, próprios e de terceiros, subdividindo-se em Nível I (Capital Principal e Capital Complementar) e Nível II (Instrumentos Híbridos), e que foram enquadrados e autorizados pelo BACEN especificamente para este fim, e que possibilitem a absorção dos riscos e

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

8. Gerenciamento de Riscos-Continuação

e) Gestão de Capital - Continuação

a apuração e a observância dos índices e limites de alavancagem exigidos. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 4.192/13, nº 4.193/13 e nº 3.988/11, do CMN.

9. Operações de crédito

Em 30 de junho de 2017 e 2016, as operações de crédito estão compostas como demonstrado a seguir:

a) Por tipo de operação

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Operações de crédito:		
Empréstimos e títulos descontados	333.089	259.557
Financiamentos - Notas de crédito à exportação	3.350	7.029
Financiamentos - Cédulas de crédito à exportação	77.745	53.373
	414.184	319.959
Outros créditos:		
Adiantamentos sobre contrato de câmbio (nota 11)	-	284
Direitos creditórios sem coobrigação (nota 12b)	41.790	45.900
	41.790	46.184
Total das operações de crédito	455.974	366.143
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.475)	(9.036)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(560)	(1.125)
Total da provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.035)	(10.161)
	444.939	355.982

b) Por setor de atividade

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Setor privado		
Indústria	119.241	111.871
Comércio	91.257	74.649
Serviços	218.516	140.924
Pessoas físicas	26.960	38.699
Total	455.974	366.143

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

9. Operações de crédito-Continuação

c) Por faixa de vencimento

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Parcelas vencidas	2.448	11.775
Parcelas vincendas		
até 90 dias	140.475	139.062
de 91 dias a 180 dias	104.834	70.025
de 181 dias a 360 dias	73.116	89.277
acima de 360 dias	135.101	56.004
Total	<u>455.974</u>	<u>366.143</u>

d) Composição da carteira por nível de risco

Saldos da carteira						
	2017				2016	
Nível	Curso normal	Vencidas	Total	%	Total	%
A	12.231	-	12.231	2,68	-	-
B	305.140	173	305.313	66,96	245.385	67,02
C	125.386	996	126.382	27,72	108.490	29,63
D	1.539	11	1.550	0,34	1.754	0,48
E	9.209	-	9.209	2,02	8.694	2,37
F	-	-	-	-	-	-
G	-	254	254	0,05	1.638	0,45
H	21	1.014	1.035	0,23	182	0,05
	<u>453.526</u>	<u>2.448</u>	<u>455.974</u>	<u>100,00</u>	<u>366.143</u>	<u>100,00</u>

Provisão							
	2017					2016	
Nível	% de provisão	Curso normal	Vencidas	Total	%	Total	%
A	0,5	61	-	61	0,55	12	0,12
B	1,0	3.051	2	3.053	27,66	2.454	24,15
C	3,0	3.761	30	3.791	34,35	3.265	32,13
D	10,0	154	1	155	1,41	175	1,72
E	30,0	2.763	-	2.763	25,05	2.608	25,67
F	50,0	-	-	-	-	2	0,02
G	70,0	-	177	177	1,60	1.158	11,40
H	100,0	21	1.014	1.035	9,38	487	4,79
		<u>9.811</u>	<u>1.224</u>	<u>11.035</u>	<u>100,00</u>	<u>10.161</u>	<u>100,00</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

9. Operações de crédito-Continuação

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo no início do semestre	10.054	11.662
Constituições líquidas	1.098	2.721
Baixas de créditos contra prejuízo	(117)	(4.222)
Saldo no final do semestre	11.035	10.161

f) Créditos renegociados e recuperados

Os créditos renegociados, no semestre findo em 30 de junho de 2017, totalizam R\$ 10.897 (R\$ 10.998, em 2016).

Os créditos recuperados, no semestre findo em 30 de junho de 2017, totalizam R\$ 1.441 (R\$ 481, em 2016).

g) Cessões de crédito

Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 não foram realizadas cessões de operações de crédito com coobrigação e, também, não foram realizadas cessões sem coobrigação.

h) Rendas com operações de crédito

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Empréstimos e títulos descontados	31.794	32.088
Financiamentos	6.924	4.530
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.441	481
Adiantamentos a depositantes	115	102
Total do resultado com operações de crédito	40.274	37.201

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

10. Rendas a receber

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Taxas administrativas de fundos	2.404	2.166
Corretagens de câmbio a receber	581	721
IR fundos e clubes	350	33
Outras rendas a receber	-	10.625
	<u>3.335</u>	<u>13.545</u>

11. Carteira de câmbio

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo		
Circulante		
Câmbio comprado a liquidar	248.179	209.866
Direitos sobre venda de câmbio	376.513	194.388
Adiantamentos em moeda estrangeira e nacional recebidos	(24.463)	(18.346)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (nota 9a)	-	1
	<u>600.229</u>	<u>385.909</u>
Passivo		
Circulante		
Câmbio vendido a liquidar	381.121	187.903
Obrigações por compra de câmbio	246.701	212.742
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 9a)	-	(283)
	<u>627.822</u>	<u>400.362</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

12. Outros créditos - diversos

a) Negociação e intermediação de valores

	2017		2016	
	Outros Créditos	Outras Obrigações	Outros Créditos	Outras Obrigações
Caixa de registro e liquidação	4.453	704	5.815	1.662
Bolsas - Depósito em garantia	24.331	-	22.691	-
Op. com mercadorias e ativos financeiros a liquidar	-	390	-	103
Devedores/credores - Conta "Liquidações pendentes"	3.477	110.673	6.853	67.163
Operações com empréstimos em ouro	-	39.842	-	34.948
Comissões e corretagens a pagar	-	986	-	888
	32.261	152.595	35.359	104.764

b) Diversos

	2017	2016
Circulante		
Impostos a compensar	29.837	20.736
Créditos tributários (nota 25b)	789	29.366
Devedores diversos no país (ii)	26.203	16.871
Devedores por depósito em garantia (nota 30b)	5.790	-
Títulos e créditos a receber (i)	43.281	47.538
Outros	1.187	1.174
	107.087	115.685
Realizável a longo prazo		
Créditos tributários (nota 25b)	41.024	50.281
Devedores por depósito em garantia (nota 30b)	24.702	14.587
Títulos e créditos a receber (i)	17.048	10.325
Outros	26	-
	82.800	75.193

(i) Inclui o montante de R\$ 41.790 (R\$ 45.900 em 2016) relativo a Direitos Creditórios sem coobrigação (nota 9a);

(ii) Recursos antecipados de Câmbio.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

13. Outros valores e bens

	2017	2016
Circulante		
Bens não de uso - Veículos / imóveis / máquinas	4.844	5.876
Despesas antecipadas	416	548
	5.260	6.424

14. Ativos intangíveis

	Taxa de amortização	Custo	Amortização	30/06/2017	30/06/2016
Software	20%	4.077	(3.611)	466	827
Outros intangíveis (*)	-	5.400	-	5.400	4.000
	-	9.477	(3.611)	5.866	4.827

(*) Referente à compra de marcas, domínio e endereços eletrônicos, manuais e procedimentos, incluindo todos os direitos autorais para a exploração de novo produto.

15. Depósitos

	2017				2016
	Sem vencimento	1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
A vista - Moeda nacional	67.709	-	-	-	67.709
A vista - Moeda estrangeira	47.608	-	-	-	47.608
Interfinanceiros	-	6.978	5.680	-	12.658
A prazo	-	129.366	189.933	318.943	638.242
	115.317	136.344	195.613	318.943	766.217

No semestre findo em 30 de junho de 2017, as despesas com “Depósitos” foram de R\$ 39.912 (R\$ 53.808 em 2016). (nota 20)

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

16. Captações no mercado aberto

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Carteira própria		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	33.199	15.471
Letras do Tesouro Nacional - LTN	179	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	70.275	13.002
	<u>103.653</u>	<u>28.473</u>
Carteira de terceiros		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	383.823	388.875
Letras do Tesouro Nacional - LTN	499.637	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	551.331
	<u>883.460</u>	<u>940.206</u>
Total	<u>987.113</u>	<u>968.679</u>

No semestre findo em 30 de junho de 2017, as despesas com “Captações no Mercado aberto” foram de R\$ 53.531 (R\$ 47.105 em 2016). (nota 20)

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

17. Obrigações por empréstimos e repasses e Recursos de aceites e emissão de títulos

	2017					Total	2016 Total
	Sem vencimento	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Obrigações por empréstimos							
Empréstimos no exterior (i)	-	19.373	4.256	4.855	-	28.484	26.758
Obrigações por repasses							
Repasses do país - Instituições Oficiais (ii)	9.861	-	-	-	-	9.861	11.260
Recursos de aceites e emissão de títulos							
Obrigações por emissões de Letras de Créditos do Agronegócio - LCA (iii)	-	7.386	8.406	5.544	21.182	42.518	36.069
Obrigações por emissões de Letras de Créditos Imobiliários - LCI (iv)	-	7.400	-	24.953	13.701	46.054	23.758
	9.861	34.159	12.662	35.352	34.883	126.917	97.845

- (i) Os empréstimos no exterior são efetuados com intuito de terem seus recursos destinados a aplicações em operações de câmbio, estão sujeitos a taxas de juros prefixadas. A taxa praticada foi de 4,5% ao ano, dependendo dos volumes, prazos e condições de mercado. Estas taxas de juros somente incidem sobre o montante de R\$ 28.484;
- (ii) Repasses do país referem-se a recursos oriundos do Ministério das Cidades e Órgãos Conveniados (Órgãos Públicos Estaduais, Municipais, Distrito Federal e Cooperativas de Habitação), no âmbito do Programa Nacional de Subsídio à Habitação de Interesse Social - PSH;
- (iii) Referem-se à Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). A taxa praticada foi de 86% a 100% do CDI.
- (iv) Referem-se as Letras de Créditos Imobiliários com o acionista majoritário do Banco.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

18. Outras obrigações

a) Fiscais e previdenciárias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Circulante		
Impostos e contribuições a recolher	6.088	6.192
Provisão para impostos e contribuições diferidos (nota 25b)	848	706
Impostos e contribuições sobre os lucros	11.129	4.957
	<u>18.065</u>	<u>11.855</u>
Exigível a longo prazo		
Impostos e contribuições a recolher (nota 30b)	-	32.736
Provisão para impostos e contribuições diferidos (nota 25b)	5.756	5.744
Provisão para riscos fiscais (nota 30b)	-	8.241
	<u>5.756</u>	<u>46.721</u>

b) Dívidas subordinadas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Exigível a longo prazo		
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (i)	62.470	54.352
	<u>62.470</u>	<u>54.352</u>

(i) Referem-se à Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, efetuadas na forma da Resolução nº 3.444/07, com prazo total de 6 anos. A taxa remuneratória desta operação é de 115,00% do CDI.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

18. Outras obrigações-Continuação

c) Diversas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Circulante		
Comissões a pagar sobre operações de câmbio	633	962
Despesas de pessoal	1.229	1.047
Honorários advocatícios a pagar	248	168
Provisões para pagamentos a efetuar	16.931	10.772
Pendências a regularizar - Câmbio	5.813	4.179
Corretagens a creditar - Câmbio	4.250	1.256
Encargos sobre recursos recebidos - PSH	1.490	2.833
Provisão para fianças prestadas (nota 27)	613	560
Outras despesas administrativas	553	551
Taxa depositária do Tesouro Nacional	1.797	1.487
Outros valores a pagar	2.446	1.608
	<u>36.003</u>	<u>25.423</u>
Exigível a longo prazo		
Provisões para pagamentos a efetuar	1.348	1.360
Provisão para passivos contingentes (nota 30b)	8.310	4.937
Honorários advocatícios a pagar	389	473
	<u>10.047</u>	<u>6.770</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 30 de junho de 2017 e 2016, o capital social totalmente subscrito e integralizado de R\$ 177.000, é representado por 268.731.760 ações nominativas, sem valor nominal, divididas em 134.365.880 ações ordinárias e 134.365.880 ações preferenciais.

b) Participação de não controladores

A participação de não controladores consiste na consolidação da Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, conforme Resolução nº 4.280/13 do Conselho Monetário Nacional, visto que possui controle operacional efetivo comum exercido pela instituição líder do conglomerado financeiro (Banco Paulista S.A.).

c) Dividendos e juros sobre capital próprio

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, calculado nos termos da legislação societária.

d) Lucros acumulados

Conforme Resolução nº 3.605/08, o lucro apurado e não distribuído no semestre deve ser destinado à conta de reserva de lucros. Em 30 de junho de 2017 o lucro auferido no semestre foi de R\$ 19.591 (R\$ 5.600 em 2016).

e) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

20. Despesas de captação no mercado

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Depósitos a prazo	39.473	48.992
Captações no mercado aberto	53.531	47.105
Contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC	664	801
Depósitos interfinanceiros	439	4.816
Letras financeiras	3.820	6.664
Letras de Créditos do Agronegócio - LCA	2.485	1.812
Letras de Créditos Imobiliários - LCI	2.157	2.097
	<u>102.569</u>	<u>112.287</u>

21. Receitas de prestação de serviços

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Corretagens em operações em bolsas	6.690	6.259
Comissão de colocação de títulos	3.040	1.934
Corretagens de câmbio	1.827	2.913
Tarifas de operações de câmbio	2.133	2.228
Tarifas de serviços bancários	19.829	14.965
Serviços de custódia	21.225	17.715
Administração de fundos de investimento	13.333	9.189
Outros serviços	1.710	1.724
	<u>69.787</u>	<u>56.927</u>

22. Outras despesas administrativas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Transportes de numerários - Câmbio	26.557	11.627
Transportes de numerários - Outros	1.085	1.142
Serviços técnicos especializados	13.554	17.037
Processamento de dados	10.810	10.741
Aluguéis	2.867	2.588
Sistema financeiro	8.418	6.652
Comunicações	1.181	1.349
Serviços de terceiros	1.080	995
Emolumentos cartorários	493	382
Serviços de vigilância e segurança	153	309
Materiais	153	151
Propaganda e publicidade	208	230
Promoções e relações públicas	68	42
Outras	3.136	3.186
	<u>69.763</u>	<u>56.431</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

23. Outras receitas operacionais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Reversão de provisões de despesas	222	3.291
Recuperação de encargos e despesas	1.258	1.298
Recuperação de créditos baixados em prejuízo	11	10
Encargos sobre saldos devedores de clientes	102	169
Rendas de garantias prestadas	175	189
Variações monetárias ativas	667	643
Juros sobre precatórios do tesouro nacional	-	405
Variações monetárias sobre depósitos judiciais	162	395
Dividendos	-	84
Outras receitas de fundos	433	-
Reversão de provisão para riscos fiscais	639	-
Outras	972	387
	<u>4.641</u>	<u>6.871</u>

24. Outras despesas operacionais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Consultorias para operações de crédito	4.592	2.664
Despesas com operações de ouro	1.767	3.507
Provisão para perdas com clientes	15	1.631
Despesas com recuperações de contratos de CDC	1.421	1.181
Cartão pré-pago	442	1.364
Amortizações e depreciações	522	615
Tarifas interbancárias	979	748
Despesas financeiras - PSH	140	242
Atualizações monetárias de impostos e contribuições	615	4.886
Comissões sobre contratos de financiamentos	103	88
Assessoria financeira - Câmbio fácil	997	-
Provisão sobre fianças prestadas	60	93
Outras despesas - Controladoria de fundos	1.229	-
Contingências - Judiciais e legais (nota 30b)	380	624
Prejuízos com cessão de créditos consignados	222	282
Despesas de fundos	261	416
Tarifa de agente de compensação	90	90
Outras	390	1.172
	<u>14.225</u>	<u>19.603</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

25. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Conciliação das despesas das provisões do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações	40.483	21.514
(-) Participação nos lucros	(2.303)	(3.082)
Resultado antes da tributação e depois das participações	38.180	18.432
Adições e exclusões temporárias	(30.129)	(9.820)
Ajuste ao mercado de títulos e valores mobiliários	3.624	(2.483)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.101	(194)
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(34.750)	(8.470)
Provisão para riscos fiscais	456	669
Outras adições e exclusões temporárias	(560)	658
Adições e exclusões permanentes	31	45
Equivalência patrimonial da controlada	-	856
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	(37)	(368)
Outras adições e exclusões permanentes	68	(443)
Base de cálculo	8.082	8.657
Imposto de renda / Contribuição social	3.595	5.020
Deduções - Incentivos fiscais	(48)	(63)
Imposto de renda e contribuição social (*)	3.547	4.957
Ativo fiscal diferido	12.739	4.793
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	16.286	9.750

(*) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 20% para a contribuição social de acordo com a Lei nº 13.169/15 (Banco Paulista S.A. e Socopa Corretora Paulista S.A.) e 9% de contribuição social para a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A..

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

25. Imposto de Renda e Contribuição Social-Continuação

b) Créditos tributários

Os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações no semestre:

	31/12/2016	Constituição	Realização/ Reversão	30/06/2017
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	48.299	2	(15.638)	32.663
Provisão para riscos fiscais e contingências	1.176	4.348	(1.450)	4.074
Ajuste de valor a mercado TVM - Negociação / Disponível para venda	(795)	578	(2.090)	(2.307)
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	792	-	(13)	779
Total dos Créditos Tributários	49.472	4.928	(19.191)	35.209

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporariamente indedutíveis.

O valor presente dos créditos tributários em 30 de junho de 2017 é de R\$ 31.662, tendo sido utilizadas as taxas do CDI/B3 apuradas para os respectivos períodos. Créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social em montante que justifique a ativação de tais valores.

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, que contemplam os desenvolvimentos do plano de negócios, considera que deverá auferir resultados tributáveis, dentro do prazo regulamentar, para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

25. Imposto de Renda e Contribuição Social-Continuação

b) Créditos tributários - Continuação

A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

	2017 (*)	2018	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.646	16.878	32.524
Provisão para riscos fiscais e para contingências	-	4.212	4.212
Ajuste a valor a mercado TVM - Negociação / Disponível para venda	390	(1.917)	(1.527)
Total	16.036	19.173	35.209
Valor Presente	14.382	17.280	31.662

(*) 2º semestre de 2017.

26. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas por:

	Ativo (passivo)		Receita (despesa)	
	2017	2016	2017	2016
Depósitos à vista	(3.469)	(2.424)	-	-
Disponibilidade em moedas estrangeiras	(4.267)	(1.050)	-	-
Depósitos a prazo	(106.052)	(159.687)	(7.504)	(7.107)
Letra financeira - Dívida subordinada	(25.841)	(22.483)	(1.580)	(1.620)
Letra de Crédito Imobiliário - LCI (nota 17)	(46.054)	(23.758)	(2.157)	(2.097)
Letra de Créditos Agronegócio - LCA (nota 17)	(33.294)	(25.421)	(1.906)	(1.122)
Aplicações financeiras - CDB	-	-	-	539
Direitos creditórios sem coobrigação	-	11.114	-	(131)

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

26. Transações com partes relacionadas-Continuação

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco. O Banco incorreu nos seguintes benefícios de curto prazo aos Administradores:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Remuneração fixa	7.299	5.342
Encargos sociais	1.642	1.202
Total	<u>8.941</u>	<u>6.544</u>

O Banco não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

27. Avais, fianças e garantias concedidas a terceiros

A responsabilidade por avais, fianças e garantias prestadas a terceiros, incluindo as coobrigações sobre créditos cedidos, em 30 de junho de 2017, correspondiam a R\$ 28.679 (R\$ 21.363 em 2016), com provisão constituída para possíveis perdas, no montante de R\$ 613 (R\$ 560 em 2016).

28. Custódia de valores

Encontram-se custodiadas na B3 em nome de clientes, 3.520.323 mil ações (5.939.445 mil ações em 2016), registradas em conta de compensação pelo valor unitário referencial de R\$ 1,00 cada.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

29. Administração de recursos de terceiros

Em 30 de junho de 2017, a Corretora administrava R\$ 22.149.336 (R\$ 23.904.191 em 2016) de recursos de terceiros, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fundos de investimentos em participações	5.451.113	6.623.434
Fundos de investimento em direitos creditórios	5.761.899	6.191.319
Fundos de investimento em direitos creditórios - Não padronizados	4.642.544	3.381.560
Fundos de investimento multimercados	2.182.986	3.974.329
Fundos de investimento multimercados - Exterior	958.995	630.506
Fundos de investimentos imobiliários	2.263.392	551.980
Fundos de investimentos em ações	288.594	65.749
Fundos de investimentos em cotas FIDC	343.049	173.852
Fundos de investimentos em renda fixa	184.613	2.251.782
Clubes de investimentos	47.598	36.868
Carteiras administradas	24.553	22.812
Subtotal	<u>22.149.336</u>	<u>23.904.191</u>
Aplicações em fundos e clubes de investimentos administrados pela própria Corretora	(925.833)	(1.452.403)
Total líquido de recursos de terceiros	<u>21.223.503</u>	<u>22.451.788</u>

30. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 30 de junho de 2017 e de 2016, não existem ativos contingentes contabilizados.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

30. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

b.1) *Provisões trabalhistas*

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias. Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises individuais do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

b.2) *Provisões cíveis*

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de CDC sendo danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios. Para os processos relacionados a operações de CDC, cujos valores não são individualmente relevantes, o provisionamento é efetuado com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses. Para os demais processos cíveis, são efetuadas análises individuais do valor potencial de perda considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer dos consultores jurídicos externos.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

30. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias-Continuação

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais-Continuação

b.3) *Provisões fiscais e previdenciárias*

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos, substancialmente, representado pela Emenda Constitucional 10/96, que visa assegurar (i) o direito ao recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) calculada à mesma alíquota aplicável as demais empresas não pertencentes ao seguimento financeiro; e (ii) afastar a exigência da CSLL sobre os lucros calculada à alíquota de 30% no período compreendido entre 01/01/1996 e 07/06/1996, durante o qual a empresa calculou e recolheu a CSLL à alíquota de 18% com base na Lei nº 9.249/95.

O Banco desistiu da contestação judicial da legalidade do recolhimento do PIS e do COFINS optando pelo parcelamento especial previsto na Lei nº 11.941/09. O montante de R\$ 43.383 foi revertido no exercício de 2012 para a rubrica de "Outros impostos a recolher", cujo saldo no exercício de 2016 de R\$ 640 foi revertido no 1º semestre de 2017 (R\$ 32.736 em 2016) - (nota 18a).

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas nos semestres, estão a seguir apresentadas:

	Provisão para contingências			2017	2016
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais		
Saldo no início do semestre	1.158	2.906	4.104	8.168	14.386
Constituições	-	566	117	683	1.649
Realizações / Atualizações	-	(428)	-	(428)	(623)
Reversões	(113)	-	-	(113)	(2.234)
Saldo no final do semestre	1.045	3.044	4.221	8.310	13.178

	Depósitos judiciais				2017	2016
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outros		
Saldo no início do semestre	231	16.801	6.495	4.751	28.278	14.140
Atualizações	-	-	162	536	698	979
Constituições	-	1.547	-	9	1.556	-
Reversões	-	(15)	-	(2)	(17)	(532)
Levantamentos	-	(21)	-	(2)	(23)	-
Saldo no final do semestre	231	18.312	6.657	5.292	30.492	14.587

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

30. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias-Continuação

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 30 de junho de 2017 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por 59 processos (63 processos em 2016) de natureza cível que somam R\$ 8.668 (R\$ 5.847 em 2016), 05 processos (04 processos em 2016) de natureza trabalhista que somam R\$ 359 (R\$ 194 processos em 2016), 02 processos de natureza fiscal que somam R\$ 217 em 2016 (não houve processos em 2017), e 01 processo (01 processo em 2016) CVM – Comissão de Valores Mobiliários no valor de R\$ 14.246 (R\$ 7.486 em 2016), todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda) e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

- Ações revisionais de cláusulas de contratos de empréstimos e financiamentos;
- Ações indenizatórias, decorrentes da realização de operações financeiras;
- Ações trabalhistas.

d) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações do Banco Paulista.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

31. Limites operacionais

O Patrimônio de Referência Exigido - PRE, obtido de acordo com os normativos em vigor, está demonstrado, a seguir:

RWA e Índice Basileia	30/06/2017	30/06/2016
PR	215.046	186.280
PR nível I	196.608	164.154
Capital Principal	196.608	164.154
PR nível II	18.438	22.126
RWA Cpad - Crédito	743.254	877.670
RWA Cam - Câmbio	8.780	13.636
RWA Trading - Juros, Commodities, Ações	-	4.248
RWA Opad - Operacional	335.089	253.429
RWA - Total	1.087.123	1.148.983
PR Mínimo	100.559	113.462
Índice de Basileia (PR / RWA Total)	19,78%	16,21%
Índice Nível I (PR nível I / RWA Total)	18,09%	14,29%
Índice Capital Principal (CP / RWA Total)	18,09%	14,29%

O índice da Basileia, para a data-base de 30 de junho de 2017, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099/94, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13, é de 19,78% para o Conglomerado Financeiro.

32. Eventos subsequentes

A Administração do Conglomerado deliberou pela transferência dos Serviços de Custódia e Controladoria de Fundos, executado pelo Banco Paulista S.A., para a sua subsidiária integral SOCOPA, a partir da segunda quinzena de julho de 2017. O Objetivo dessa migração é a unificação dos serviços oferecidos à essa indústria na SOCOPA, proporcionando sinergia de comunicação e melhoria nos processos operacionais. Os impactos contábeis serão registrados a partir de julho de 2017.